

# Empresas inadimplentes têm dívidas de R\$ 2,4 bi

Números da Serasa mostram que 106.593 pessoas jurídicas estão com contas atrasadas nos sete municípios

**NILTON VALENTIM**  
niltorvalentim@dabc.com.br

A intenção do governo federal de criar um programa Desenrola para que pessoas jurídicas possam parcelar dívidas em atraso é animadora para 106.593 empresas do Grande ABC. Elas estão negativadas e, juntas, devem R\$ 2,469 bilhões.

Os números foram levantados pela Serasa e se referem a outubro do ano passado, último mês em que os dados foram atualizados.

O lançamento da versão para empresas e MEIs (Microempreendedores Individuais) do Programa Desenrola deve sair ainda no primeiro trimestre, segundo o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França.

O Desenrola da Pessoa Jurídica é uma ideia do vice-presidente e ministro do Desenvol-



ALCKMIN. Vice-presidente foi o idealizador do programa

vimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Em novembro, ele falou da possibilidade do programa pela primeira vez. "Nós tivemos, especialmente meses atrás, taxas de juros muito elevadas e muitas empresas vindo ainda

de problemas do tempo da pandemia tiveram dificuldade. Então, há necessidade de se ter uma discussão, da mesma forma que se buscou um Desenrola para as pessoas, ter um Desenrola para as empresas", destacou.

França declarou que o Desenrola para empresas foi uma solicitação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Ele me encomendou algumas tarefas, dentre as quais criar um Desenrola específico para pessoa jurídica". Segundo o ministro, o titular da Fazenda, Fernando Haddad, se mostrou "muito simpático" à ideia e prometeu empenho de sua equipe na realização dos cálculos.

"O Haddad está muito otimista com relação aos números, e a gente acha que neste primeiro trimestre já tem condição de fazer alguma coisa", destacou França.

De acordo com Márcio França, a versão do Desenrola para as empresas deve contemplar dívidas do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Ele admitiu também que o programa deverá ser imple-

mentado em fases, como foi para pessoas físicas.

## GRANDE ABC

Segundo os dados da Serasa, São Bernardo é a cidade com o maior número de CNPJs negativados, com 40.658. Em segundo lugar vem Santo André, com 25.972. Depois aparecem Mauá (13.648), Diadema (13.457), São Caetano (8.591), Ribeirão Pires (3.536) e Rio Grande da Serra, com 731.

Na classificação por valor das dívidas, mais uma vez São Bernardo é a primeira, com R\$ 825.523.861,01, seguida por Santo André, com R\$ 589.208.879,48. Depois vem Diadema (R\$ 446.967.419,93), Mauá (R\$278.637.059,69), São Caetano (R\$ 230.809.997,04), Ribeirão Pires (R\$ 84.615.414,58) e Rio Grande da Serra (R\$ 14.015.540,98).

(com ABn)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5